

O ENSINO COLETIVO DE CONTRABAIXO ACÚSTICO COM ADOLESCENTES NA CIDADE DE LUIS GOMES- RIO GRANDE DO NORTE

Andre da Silva Borges ^[1]

Neste presente resumo, abordaremos o ensino coletivo de contrabaixo Acústico em adolescentes da cidade de Luís Gomes-RN. Consideramos a história da prática e seu desenvolvimento em dois Projetos Sociais, Camerata Jovem de Luis Gomes, projeto independente e Camerata FUNFFEC de Cordas na Fundação Francisca Fernandes Claudino. O desenvolvimento do ensino de contrabaixo na cidade começa a partir do ensino coletivo de cordas no ano de 2009 com a camerata de Luis gomes com o professor e regente Leandro Oliveira, a partir desse trabalho o contrabaixista André Borges (eu), sai para concluir sua formação acadêmica. Não tem como falar do ensino de contrabaixo da cidade sem mencionar a Camerata FUNFFEC de Cordas que também teve como professor e formador Leandro Oliveira. Pensando sobre aprendizagem musical desse instrumento com adolescentes numa cidade distante da capital, me perguntei: Quais ferramentas educacionais poderei utilizar para obter resultados significativos para o desenvolvimento do grupo? Essa pergunta norteou toda o desenvolvimento do trabalho prático, procurando maneiras e discussões sobre o tema para poder oferecer um ambiente propício para o ensino. Utilizei referências voltados para ensino coletivo, praticas e de educação musical: (PAZIANI,2016), (TOURINHO,2003) e (FONTERRADA,2008), esses trabalhos nortearam para a construção de uma reflexão sobre como desenvolver essa pratica que proporciona o aprimoramento do senso de prática em conjunto de adolescentes no contrabaixo acústico. Contamos com três alunos de contrabaixo na época do trabalho desenvolvido, um número significativo para uma cidade que tem em média 10 mil habitantes. O objetivo principal era o uso de ferramentas não convencionais de ensino para o desenvolvimento artístico de adolescentes e sua prática coletiva no aprendizado do contrabaixo acústico. Ao longo da trajetória do ensino, obtivemos a inserção dos três aluno no curso técnico de música na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e posteriormente, dois entraram no curso de Bacharelado em contrabaixo na mesma instituição. A partir da utilização desses métodos, observamos um desenvolvimento técnico-artístico mais natural por parte dos alunos e seus resultado foram satisfatórios para a concretização das atividades no município.

Palavras Chaves: Ensino coletivo, educação musical, educação e aprendizagem.

Referências Bibliográficas

- FONTERRADA, M, T. O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2º ed. São Paulo. Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.
- PAZIANI, Danilo Ribeiro. O ensino coletivo de instrumentos musicais: reflexões acerca do modelo na perspectiva da experiência com a criação musical. Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós graduação em Música, 2016.
- SWANWICK, Keith. Ensino instrumental enquanto ensino de música. Tradução de Fausto Borém de Oliveira e Revisão de Maria Betânia Parizzi. In: Cadernos de Estudo: Educação musical 4/5. São Paulo: Atravez. 1994
- TOURINHO, Ana Cristina G. dos Santos. A formação de professores para o ensino coletivo de instrumentos. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, Florianópolis. Anais... p. 51 – 57, 2003.

[1] Discente de Mestrado em Práticas interpretativas-UFRJ - andreborges.borges09@gmail.com.